

4ª Comunicação pública do Grupo de Trabalho Coimbra 2027

Retomar o contacto com a cidade:

É com enorme prazer que retomamos o nosso diálogo com a comunicação social e com a Cidade.

O prometido é devido e por isso aqui estamos de novo, no compromisso assumido de dar publicamente conta do desenrolar do nosso trabalho e das nossas reflexões, sempre convictos da necessidade de unir toda a cidade em torno de um mesmo objectivo, histórico e inadiável.

Queremos aqui hoje:

- apresentar-vos o Relatório do primeiro ano de actividade do grupo
- referir acções desenvolvidas desde Julho, data da entrega do relatório
- dar conta de projectos em curso e a realizar no 1º Trimestre de 2020

Um ano decorrido: o que foi feito

O GTCCEC2027 planeou o trabalho desenvolvido durante o primeiro ano do seu mandato a partir de três princípios básicos e complementares: o da escuta e o da partilha, o da irradiação e do networking, o da difusão e mediatização, eixos que orientam o nosso Relatório.

Ouvir e incluir

Estar atento ao pulsar da cidade e à sua vida cultural e associativa, receber os contributos de todos os cidadãos que se querem sentir parte integrante de um projecto, qualquer que seja a esfera – pessoal e institucional - em que se situem, guiou os passos do GTCCEC2027 durante o seu primeiro ano de actividade.

Diversos foram os tipos de auscultação e de encontros programados, que assim se desenrolaram quer em audições individuais não apenas com agentes culturais da cidade, mas também com representantes das suas forças políticas, responsáveis pelas instituições de ensino superior, por Fundações ou por Associações, quer em eventos organizados e abertos à cidade, chamada a neles activamente participar.

Procurando cobrir uma base ainda mais alargada da cidade, o GT levou a cabo encontros de trabalho com a Ministra da Cultura onde apresentou, em traços largos, o seu projecto de Candidatura, e com o Secretário Executivo Intermunicipal da CIM Região de Coimbra, onde foi discutido o quadro internacional em que vão ser definidas as orientações políticas e as políticas financeiras para o período 2020/2030.

A par destes encontros, o GT agendou reuniões com todos os Municípios que constituem a CIM, tendo procedido a encontros com os representantes de todas as Câmaras Municipais – Presidentes, Vice-Presidentes, Vereadores da Cultura e seus assessores.

A esta ideia de implicação numa causa comum, de todos e para todos, se acrescentou a de uma aprendizagem, assente na experiência e na competência de uns e de outros, e que quisemos alargar à esfera nacional e internacional, através da perscrutação dos membros do Conselho Consultivo da Candidatura, por nós criado, e da visita a cidades que acolheram já um evento desta natureza (Bolonha, Marselha, La Valetta...), e que contou com diálogos frutuosos com os responsáveis pelo sucesso das suas candidaturas. Entre tantas outras (Berlim, Copenhaga, Estocolmo, Helsinquia, Cracóvia, Vilnius, Essen, Tallinn, Riga, etc.) onde nos deslocámos, em termos pessoais e no âmbito das nossas distintas profissões.

Irradiar

No âmbito da difusão do trabalho realizado, deverão ser referidos, antes de mais, os encontros regulares com a comunicação social, em conferências de imprensa onde foi possível ao GTCCEC2027 dar conta da evolução do seu trabalho e responder às perguntas da assistência.

Numa outra dimensão, devem referir-se a organização de eventos específicos na cidade – o For1 C, a Noite das Ideias, o Seminário Europa das Cidades, Europa da Cultura, que reuniu diversas cidades europeias em Coimbra - e a participação de membros do GTCCEC2027 em iniciativas externas, institucionais ou informais, que procuraram implicar a cidade de Coimbra em reflexões de grupo ou em acções de divulgação das ideias e princípios que fundamentam a sua candidatura. De dimensão variável – quer local, como o encontro sobre a Praça da República, no Liquidâmbar, quer nacional, como a Conferência Internacional Cultura, Território e Desenvolvimento, em Idanha-a-Velha, quer ainda internacional, como o Encontro Lions de Portugal, a participação no Seminário Shaping a European Capital of Culture, em Wroclaw,-, estas realizações forneceram uma excelente ocasião para uma mais ampla abertura à comunidade e para uma maior tomada de consciência do posicionamento da nossa candidatura, dos princípios que a norteiam e do potencial, ao mesmo tempo real e simbólico, que detém.

Recuperando a ideia de partilha, valorizámos o princípio de um trabalho em rede, quer local e regional quer internacional, tendo para tal desenvolvido contactos com grupos de renome, como por exemplo, e em termos universitários, o CoimbraGroup. Neste sentido, julgámos pertinente propor à Câmara Municipal a adesão às redes “Europa Nostra”, voz da herança cultural da Europa, e “Culture Action Europe”, que defende o papel da cultura no desenvolvimento sustentável e inclusivo das sociedades, cujos processos o executivo entendeu iniciar de imediato. Outros contactos em curso permitir-nos-ão reactivar estruturas de trabalho colaborativo já existentes, em diversas áreas de relevo para a candidatura, entre as quais figura a rede WHPO, “World Heritage Portuguese Origin”, reunida pela primeira vez em 2006, na Universidade de Coimbra.

Mediatizar

Paralelamente a estas acções – e muito com base nelas e no saber e sensibilidade de cada um dos membros do GTCCEC2027 -, teve o grupo de trabalho ensejo de avançar na reflexão estratégica, que desaguou na escolha do claim a partir do qual será pensada e montada a candidatura.

Correntes de mudança, Stream of change, Au fil du changement

A determinação da candidatura - através do seu claim – é mostrar que a ideia de mudança está inscrita no ADN da cidade, lhe é consubstancial, e sempre o foi ao longo dos tempos, marcando todos os eventos da sua história.

O claim escolhido espelha assim o incontornável desígnio da cidade de Coimbra , inscrevendo-se num contínuo e histórico processo de mudança, criar condições de continuidade de um pensamento de vanguarda, numa trajectória, nacional e europeia, que recupera etapas fundamentais de um percurso passado e cria condições de construção de uma permanência e de um devir.

Já depois do Relatório:

O GT prosseguiu as suas actividades, desde a entrega do Relatório à Câmara Municipal de Coimbra, em Julho passado.

A nível internacional, é de referir a visita à cidade de Esch-sur-Alzette, o encontro de Leeds (*Eurocities Culture Forum* e o Seminário realizado pela Comissão Europeia, *European Week of Regions and Cities*, onde, a par da participação de 3 membros do GT em seminários e ateliers, foram realizados importantes encontros com personalidades que nos ajudarão a solidificar a dimensão europeia da nossa candidatura.

Hoje mesmo, tivemos ensejo de reunir com a totalidade dos Municípios da CIM Região Centro para, em conjunto, definirmos uma estratégia colaborativa para a elaboração da candidatura de Coimbra.

É ainda de referir que se encontra em curso:

-o lançamento de um inquérito às práticas de participação cultural da população de Coimbra, pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade. Este estudo diagnóstico sobre práticas e dinâmicas culturais em Coimbra integra um conjunto articulado de componentes analíticas que, embora possam ser desenvolvidas autonomamente, proporcionam, combinadamente, um diagnóstico amplo e completo quer sobre as práticas e as disponibilidades para a participação cultural da população, quer sobre as características do tecido cultural local e a atividade, as expectativas e os projetos dos agentes e organizações culturais que o integram.

- a preparação de um primeiro encontro do que, na sequência da auscultação de todos os agentes culturais de Coimbra, designámos por Conselho Cultural, que deverá constituir-se enquanto plataforma de reflexão, de ideias e de acções sobre a cultura em Coimbra.

- a preparação de um segundo encontro do Conselho Consultivo da Candidatura de Coimbra.

FOR1C | Cidades Capital

Estamos igualmente a preparar, com o Pelouro da Cultura da CMC, a realização de um 2º FOR1C, que terá lugar em Março de 2020, com a participação das cidades europeias já seleccionadas como Capital Europeia da Cultura, entre 2020 e 2025, na Croácia, Roménia, Lituânia, Hungria, Estónia, Irlanda, Grécia, Luxemburgo, Sérvia e Noruega, intitulado “FOR1C | Cidades Capital”.

O nosso trabalho prosseguirá e, no decurso no dia 24 de Janeiro de 2020, aqui estaremos, em local e hora a combinar, novamente para dar conta de tudo o que tivermos feito até então e para vos anunciar novos eventos e realizações.

Obrigado a todos!